



# Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901

Telefone: (51) 3220-4234 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

## INDICAÇÃO

### INDICAÇÃO

exmo Sr. Nelson Marchezan Júnior

Prefeito do Município de Porto Alegre

Ao cumprimentá-lo, nos termos do Regimento Interno desta Câmara Municipal, encaminho a presente INDICAÇÃO para fins de apreciação.

Conforme segue:

Implementação do Programa Zona Segura no Município de Porto Alegre, mediante aquisição de câmeras de videomonitoramento com indicativos visuais (*flash*) as quais emitem sinais luminosos sobre eventual ocorrência em determinados logradouros e regiões aos cidadãos.

Justificativa:

Encaminho a presente indicação com o propósito de sugerir da utilização de câmera que indicativos visuais (*flash*), por parte da Secretaria Municipal de Segurança, em ações na ampliação do monitoramento e das ações de segurança no Município de Porto Alegre.

Porto Alegre dispõe de câmeras posicionadas em diferentes localidades as quais promovem o monitoramento mediante o Centro Integrado de Comando de Porto Alegre, o Ceic, com espelhamento na Central de Operações da Guarda Municipal e no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) da Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Estado.

A presente indicação visa a contribuir no quesito segurança à população que

circula pelos logradouros, principalmente à noite, a partir do que foi apresentado no Programa Zona Segura implementado no município de Lajeado em agosto do corrente ano, na presença de seu idealizador, o Deputado Estadual Tenente-Coronel Zucco (PSL).

Na ocasião, conforme noticiado (vide anexo), o Prefeito Marcelo Caumo referiu “*As Zonas Seguras ampliarão a sensação de segurança da comunidade e criarão uma percepção de cuidado, além de afugentar os riscos de criminalidade nestas regiões. É um passo muito importante, e ficamos felizes de sermos a*

*primeira cidade a implantar este programa. Acreditamos que fará muita diferença na vida das pessoas e contribuirá para reduzir ainda mais os índices de ocorrências na cidade”.*

O programa consiste na instalação de câmera de videomonitoramento que contém *flashes* nas cores azul e vermelha: “*O flash azul fica operando quando os arredores da câmera estão com situação normal, sem riscos à comunidade. Quando algum fato problemático, como um crime, um incêndio ou uma inundação, ocorre próximo à Zona Segura monitorada, a luz do flash é alterada para o vermelho pelo operador da Central, indicando que a região está passando por alguma situação atípica e exigindo maior atenção da comunidade”.*

Considerando que a aquisição de tais câmeras gerará despesas ao Município, acredito que as Secretarias Municipais de Parcerias Estratégicas (SMPE) e de Segurança (SMSeg) poderiam elaborar um plano de parcerias com a iniciativa privada para implementação deste Programa no Município. Além de fabricantes estrangeiros, em território nacional há fabricantes cujas informações poderão ser obtidas junto a Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança (ABESE), devidamente registrada junto à Receita Federal, conforme documento em anexo.

Por fim, finalizo que segurança pública também é dever Município, direito e responsabilidade de todos, sendo exercida para a preservação da ordem pública, das prerrogativas da cidadania, da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Vereadora Mônica Leal.



Documento assinado eletronicamente por **Monica Leal Markusons, Vereador(a)**, em 01/10/2020, às 11:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0169492** e o código CRC **988128CB**.



# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

## CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO <b>01.283.503/0001-84</b> MATRIZ	<b>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</b>	DATA DE ABERTURA <b>28/06/1996</b>
NOME EMPRESARIAL <b>ABESE - ASSOCIACAO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE SISTEMAS ELETRONICOS DE SEGURANCA</b>		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****	PORTE <b>DEMAIS</b>	
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL <b>94.11-1-00 - Atividades de organizações associativas patronais e empresariais</b>		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS <b>Não informada</b>		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA <b>399-9 - Associação Privada</b>		
LOGRADOURO <b>R CORONEL LISBOA</b>	NÚMERO <b>432</b>	COMPLEMENTO *****
CEP <b>04.020-040</b>	BAIRRO/DISTRITO <b>VILA MARIANA</b>	MUNICÍPIO <b>SAO PAULO</b>
		UF <b>SP</b>
ENDEREÇO ELETRÔNICO <b>SECRETARIA@ABESE.ORG.BR</b>	TELEFONE <b>(11) 3294-8033</b>	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL <b>ATIVA</b>	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL <b>03/11/2005</b>	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia **22/09/2020** às **16:26:19** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

# **Lajeado apresenta projeto Zona Segura com instalação de flashes em cinco câmeras de videomonitoramento**

14 de agosto de 2020

A Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Segurança Pública (Sesp), apresentou nesta quinta-feira, 13/08, o programa Zona Segura. O encontro contou com a participação



do deputado estadual Tenente Coronel Zucco, idealizador do programa e que veio a Lajeado especialmente para o encontro com a imprensa e órgãos policiais. Na reunião, foi detalhado o programa, que consiste na definição de zonas físicas de maior segurança para a comunidade por meio da instalação de câmeras de videomonitoramento especiais que contam com flashes de sinalização. Em Lajeado, cinco Zonas Seguras estão em funcionamento. A cidade é a primeira do Estado a contar com o sistema, que deverá ser ampliado para outros municípios.

– As Zonas Seguras ampliarão a sensação de segurança da comunidade e criarão uma percepção de cuidado, além de afugentar os riscos de criminalidade nestas regiões. É um passo muito importante, e ficamos felizes de sermos a primeira cidade a implantar este programa. Acreditamos que fará muita diferença na vida das pessoas e contribuirá para reduzir ainda mais os índices de ocorrências na cidade – disse o prefeito, Marcelo Caumo.

Instalados no alto de postes, estas câmeras são monitoradas com atenção especial da Central de Monitoramento da Brigada Militar,

instalada junto ao 22º BPM, que fica na Rua Cel. Júlio May. Com acompanhamento 24 horas, as câmeras contam com flashes das cores azul e vermelho. O flash azul fica operando quando os arredores da câmera estão com situação normal, sem riscos à comunidade. Quando algum fato problemático, como um crime, um incêndio ou uma inundação, ocorre próximo à Zona Segura monitorada, a luz do flash é alterada para o vermelho pelo operador da Central, indicando que a região está passando por alguma situação atípica e exigindo maior atenção da comunidade.

– Costumamos trabalhar com imagem após o delito para identificar o criminoso. Já este sistema, que é realmente revolucionário, pode ajudar a polícia chegar ao autor do crime de forma imediata, ou a encontrar uma criança desaparecida. Lajeado está entrando na história hoje por ser a primeira cidade a implantar o programa no Estado – disse Zucco.

As câmeras com flashes especiais foram obtidas por meio de parcerias, sem desembolso de recursos por parte do município. Os operadores são equipes da própria Brigada Militar com apoio do Departamento de Trânsito. Conforme o secretário de Segurança Pública, Paulo Locatelli, a escolha dos cinco pontos levou em consideração critérios como viabilidade técnica, ampla visibilidade, o que permite rápida percepção do flash pela população, e grande circulação de veículos e pessoas no local (veja abaixo a lista dos locais onde ficam as Zonas Seguras de Lajeado).

– O flash azul aponta normalidade da situação e transmite uma sensação de segurança às pessoas nas imediações do equipamento. Em caso de ocorrência, com a luz vermelha, as pessoas podem identificar alguma anormalidade, como um assalto, ou o roubo de um veículo. Isso contribui para o nível de alerta da comunidade, reduzindo os riscos e ampliando a ostensividade da segurança. Também teremos a parceria da Brigada Militar para priorizar estas áreas com a presença física das equipes durante o dia com maior frequência – destaca Locatelli.

Segundo Locatelli, o projeto Zona Segura muda o conceito de videomonitoramento, uma vez que os equipamentos passam a inibir condutas criminosas e não apenas desempenham a função de ferramenta de investigação após a ocorrência de delitos. Com o luminoso dos flashes indicando que o local é monitorado por câmeras, cria-se uma sensação de segurança que permite, também, a otimização dos recursos policiais e de viaturas. “Tem a mesma funcionalidade de uma viatura parada e, dessa forma, economiza a utilização do efetivo policial e permite que as viaturas, ao invés de ficarem paradas em locais estratégicos, possam ser utilizadas em ocorrências no atendimento direto ao cidadão”, salienta o secretário.

**Clique aqui** para conferir a apresentação do projeto.

## **As 5 Zonas Seguras de Lajeado**

1) Parque Professor Theobaldo Dick, junto ao lago e ao letreiro de Lajeado

- 2) Rua Doutor Parobé, nas proximidades de um supermercado
- 3) Entroncamento das vias Júlio de Castilhos e Benjamin Constant, nas proximidades de uma padaria
- 4) Esquina da Avenida Piraí com a Rua Coelho Neto, junto ao Parque Piraí
- 5) Avenida Senador Alberto Pasqualini, nas imediações do Posto dos Correios

### **Os próximos passos do Programa Zona Segura**

Os próximos passos serão a integração do programa a um sistema de reconhecimento facial, que será compatibilizado com um banco de dados do Estado. A ideia é que o primeiro a ser adicionado seja o banco de dados de imagens de crianças desaparecidas. O diretor da DGT, Lucas Arruda, explicou que, na prática, o sistema consegue fazer uma análise, traçar e identificar se determinado rosto passou por alguma Zona Segura, o que permitiria localizar estas crianças. Além disso, também está prevista a integração com as análises climáticas e sensoriais da Defesa Civil do Estado. Desta forma, em caso de mudança climática e riscos de inundações na cidade, por exemplo, os flashes das câmeras irão alternar para a cor de alerta.

Assessoria de Imprensa de Lajeado

# Lajeado lança projeto Zona Segura

*Município é o primeiro no RS a contar com a tecnologia.*

13/08/2020 - 12:51

Atualizada em: 13/08/2020 - 16:51



Foto: Luís Fernando Wagner



**Ouçe a matéria clicando aqui!**

A prefeitura de Lajeado, através da Secretaria Municipal de Segurança Pública, apresentou, na manhã desta quinta-feira (13), o projeto Zona Segura. O ato ocorreu no Salão de Eventos do centro administrativo. A iniciativa consiste em um dispositivo com luz azul (semelhante ao "giroflex" usado em viaturas policiais) giratória instalado junto à cinco câmeras de videomonitoramento em pontos estratégicos da cidade. A empresa DGT é a responsável pelo fornecimento e instalação das câmeras.

O equipamento pode ser acionado em situações de perigo por um operador na central de monitoramento, e com a iluminação provocada aliada ao som do auto-falante, serve para alertar a comunidade em situação de emergência. As imagens são espelhadas para a Central de Videomonitoramento da Brigada Militar de Lajeado. O projeto é idealizado pelo deputado estadual tenente-coronel Zucco (PSL), que esteve presente no lançamento.



*Idealizador do projeto, deputado Zucco (PSL) (Foto: Luís Fernando Wagner)*

“Sistema semelhante foi utilizado com bons resultados em Londres, na Inglaterra. O objetivo do projeto é devolver o espaço público ao cidadão, afastando os criminosos e assim, dar uma maior sensação de segurança às pessoas. O sistema Zona Segura também pretende mudar o conceito do videomonitoramento, usando essa ferramenta não só após as ocorrências, mas sim, para evitar crimes. O sistema pode ainda ser usado em outras ocasiões, como alertar para uma enchente, por exemplo”, comenta Zucco.

O Zona Segura em Lajeado é pioneiro no Rio Grande do Sul, e foi conseguido mediante a mobilização da Secretaria de Segurança Pública do Município. “É importante ressaltar a agilidade do secretário Locatteli, que assim que soube da possibilidade de trazer o programa para Lajeado, entrou em contato conosco e adiantou os trâmites necessários”, disse o deputado.

Os equipamentos foram implementados sem custos para Lajeado. “Os cinco pontos, que já estão em funcionamento, foram instalados em caráter experimental. Caso o município aprove a iniciativa, outros dispositivos poderão ser comprados e instalados”, completa Locatteli.



*Prefeito Marcelo Caumo e o deputado Luciano Zucco (Foto: Luís Fernando Wagner)*

## **As 5 Zonas Seguras de Lajeado**

- 1) Parque Professor Theobaldo Dick, junto ao lago e ao letreiro de Lajeado
- 2) Rua Doutor Parobé, nas proximidades de um supermercado
- 3) Entroncamento das vias Júlio de Castilhos e Benjamin Constant, nas proximidades de uma padaria
- 4) Esquina da Avenida Piraí com a Rua Coelho Neto, junto ao Parque Piraí
- 5) Avenida Senador Alberto Pasqualini, nas imediações do Posto dos Correios

### **Integração com reconhecimento facial**

Agora, a prefeitura vai trabalhar na integração do programa ao sistema de reconhecimento facial, que será compatibilizado com um banco de dados do Estado. A ideia é que o primeiro a ser adicionado seja o banco de dados de imagens de crianças desaparecidas. O diretor da DGT, Lucas Arruda, explicou que, na prática, o sistema consegue fazer uma análise, traçar e

identificar se determinado rosto passou por alguma Zona Segura, o que permitiria localizar estas crianças.

Além disso, também está prevista a integração com as análises climáticas e sensoriais da Defesa Civil do Estado. Desta forma, em caso de mudança climática e riscos de inundações na cidade, por exemplo, os flashes das câmeras irão alternar para a cor de alerta.AI/LF.